

1990
8 MAI 1990

Congresso

101

Ulysses anuncia esforço, mas esquece de chamar lideranças

CORREIO BRAZILEIRO

8 MAI 1990

CEZAR MOTTA

Nenhum dos líderes de partidos de oposição foi ainda convocado pelo deputado Ulysses Guimarães para a reunião que pretende realizar na quinta-feira para definir uma pauta de votação com 43 itens principais. Ulysses quer também definir formas de se evitar o uso abusivo de medidas provisórias pelo presidente da República e estabelecer um esforço concentrado pelo menos às terças e quartas-feiras para votações de assuntos considerados relevantes.

A tentativa de reunir os líderes de partidos de oposição está sendo feita há vários dias

pelos deputados Euclides Scalco (PSDB-PR) e Doustel de Andrade (PDT-RJ); e o projeto de lei complementar que disciplina o uso das medidas provisórias já tem um anteprojeto pronto, de autoria dos deputados Nelson Jobim (PMDB-RS), Plínio de Arruda Sampaio (PT-SP), Adilson Motta (PDS-RS) e Oscar Corrêa Filho (PFL-SP). Por tudo isto, o anúncio de Ulysses, feito no domingo em São Paulo, de que convocava uma reunião para quinta-feira surpreendeu, apesar de ser desejo geral. Ninguém acredita, porém, que seja possível realizar o esforço concentrado das terças e quartas com tantos parlamentares

ameaçados de não-reeleição.

Um dos ameaçados é o próprio Ulysses, que dependerá do apoio do governador Orestes Quércia, que acaba de eleger praticamente todo o diretório regional do PMDB em São Paulo. Vários parlamentares paulistas temem que o presidente do partido tenha muitas dificuldades para retornar à Câmara. Lembram que Ulysses sempre se elegeu com dificuldades, nunca foi um parlamentar de votação expressiva, à exceção de 1986, quando estava no auge da glória da campanha pelas eleições diretas e embalado pelo sucesso do Plano Cruzado e da Nova República.